

COMPAIXÃO

"A razão pela qual resgatei as crianças tem origem no meu lar, na minha infância. Fui educada na crença de que uma pessoa necessitada deve ser ajudada com o coração, sem importar a sua religião ou nacionalidade." -IrenaSendler

Durante a Segunda Guerra Mundial, a alemã IrenaSendler conseguiu autorização para trabalhar como especialista em canalizações, no Gueto de Varsóvia. Mas os seus planos iam mais além... Sendo alemã, ela sabia quais eram as intenções dos nazistas relativamente aos judeus.

Irena trazia crianças escondidas no fundo da sua caixa de ferramentas e levava um saco de sarapilheira na parte de trás da sua caminhonete, para crianças de maior tamanho.

Na parte de trás da caminhonete, ela também levava um cão, ao qual ensinara a ladrar aos soldados nazis quando entrava e saía do Gueto. Os latidos encobriam qualquer ruído que os meninos pudessem fazer.

*Enquanto conseguiu manter esse trabalho, Irena conseguiu retirar e salvar cerca de 2500 crianças. Até que ela foi apanhada pelos nazistas em 20 de Outubro de 1943, e levada para a infame prisão de Pawiak, sendo brutalmente torturada. Num colchão de palha, ela encontrou uma pequena estampa de Jesus com a inscrição: **"Jesus, em Vós confio"**. Ela conservaria a estampa até 1979, quando a ofereceu ao Papa João Paulo II.*

Irena era a única pessoa que sabia os nomes e endereços das famílias que albergavam crianças judias. Suportou a tortura e negou-se a trair seus colaboradores ou as crianças ocultas. Quebraram-lhe os ossos dos pés e das pernas, mas não conseguiram quebrar a sua determinação. Depois, já recuperada, foi condenada à morte.

Um dia, ainda enquanto ela esperava pela execução, um soldado alemão levou-a para um "interrogatório adicional". Ao sair, ele gritou-lhe em polaco: "Corra!".

Esperando ser baleada pelas costas, Irena correu para uma porta lateral e fugiu, mantendo-se escondida nos becos cobertos de neve até ter certeza que não fora seguida. No dia seguinte, já abrigada entre amigos, Irena encontrou seu nome na lista de poloneses executados que os alemães publicavam nos jornais.

Os membros da organização Zegota("Resgate") tinham conseguido deter a execução de Irena, subornando alemães, e assim Irena continuou a trabalhar com uma identidade falsa. Ela mantinha um registro com o nome de todas as crianças que conseguiu retirar do Gueto, registro que ela guardava em um frasco de vidro enterrado

debaixo de uma árvore no seu jardim.

Depois que a guerra terminou, Irena Sendler tentou localizar pais que tivessem sobrevivido. A maioria tinha sido levada para as câmaras de gás. Para as crianças que tinham perdido os pais, ela ajudou a encontrar casas de acolhimento ou pais adotivos.

Em 2006, Irena foi proposta para o Prêmio Nobel da Paz, mas não foi selecionada. O premiado daquele ano foi Al Gore, por sua campanha sobre o Aquecimento Global.

Não deixemos que o nome dessa mulher venha a ser esquecido!

. . .

Esta mensagem está sendo enviada exatamente 76 anos depois que, na manhã do dia 2 de maio de 1945, o comando das tropas alemãs que defendiam a capital do III Reich, Berlim, apresentaram sua rendição às Forças Aliadas. A data poderia ter marcado o fim da Segunda Guerra Mundial, porém o Japão ainda seguiu combatendo até o dia 6 de agosto, quando os Estados Unidos lançaram sobre a cidade japonesa de Hiroshima a primeira bomba atômica da História, matando 80 mil pessoas e ferindo outras 35 mil. Uma segunda bomba atômica norte-americana foi lançada no dia 9 de agosto sobre outra cidade japonesa, Nagasaki, matando mais 40 mil pessoas. Mas só no dia 15 de agosto, pelo rádio, o imperador Hirohito anunciou aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e União Soviética que o governo japonês estava aceitando os termos da rendição imposta por esses países.

E quando se fala na rendição da Alemanha e do Japão, também não se pode esquecer que na Segunda Guerra Mundial morreram 6 milhões de judeus, 20 milhões de russos, 10 milhões de cristãos (inclusive 1.900 sacerdotes católicos), 500 mil ciganos, centenas de milhares de socialistas, comunistas e democratas, e milhares de deficientes físicos e mentais, seres humanos que foram assassinados, massacrados, violados, mortos por fome e humilhados, enquanto muitos povos do mundo nem sempre olhavam para essa selvageria.

Agora, mais do que nunca, com o recrudescimento do racismo e da discriminação, com os massacres de milhões de civis em conflitos e guerras sem fim, é imperativo assegurar que o Mundo nunca esqueça pessoas como Irena Sendler, que salvou milhares de vidas praticamente sozinha. Mantê-la viva em nossa memória é algo extremamente necessário!

"Qualquer coisa que você aceite plenamente o conduzirá à paz."

EckhartTolle

"Só se vê bem com o coração." Antoine de Saint Exupery

Por favor, envie este e-mail às pessoas que você conhece. Peça a elas que não interrompam esta cadeia.

Ao lhe enviar esta mensagem, estou transportando o meu grão de areia. Reenviando-a, você também estará transportando o seu grão de areia.